

### Moção

Pelo aumento dos salários, contra o aumento do custo de vida

Considerando que:

- O aumento do custo de vida tem vindo a subir de modo exponencial, fixando-se em 9% a inflação no mês de Agosto;
- O preço de bens essenciais tem disparado, pois hoje pagamos mais 17,5% pela carne, + 14% pelo peixe, + 10% por frutas e legumes, + 9% por produtos de mercearia;
- O preço dos combustíveis aumentou +17,1%, a energia +24,5%, o custo com a habitação irá também subir e ter um impacto negativo nos orçamentos familiares;
- O Governo P.S. prepara-se para impor um aumento de salário de 2% aos trabalhadores da Administração Pública, segundo recentes declarações do 1º Ministro;
- Nas pensões de reforma, o Governo retirou rendimentos aos pensionistas e reformados, alterando as regras de um dia para o outro, ou seja, adianta parte do aumento que ia dar em Janeiro em Outubro, dando esse aumento como um prémio, e retira a todas as reformas cerca de 4% para toda a vida, penalizando mais uma vez todos os reformados e pensionistas;
- Os trabalhadores da Administração Pública já têm uma perda do seu poder de compra acumulada em média de 14%, fruto de não verem actualizados os seus salários, nem a tabela remuneratória única, a que se podem juntar mais 5,7% de perda de poder de compra se a inflação corresponder às previsões estimadas de 7,7%;
- Atrás destas imposições de aumento salarial, as empresa do sector público e empresarial do estado irão seguir as linhas definidas pelo Governo P.S. para a Administração Pública;
- O aumento salarial na Administração Pública serve de referência para o sector privado que arrecada lucros como nunca e prepara-se, também, para impor aumentos de salários que não repõem o poder de compra perdido;



## Assembleia Municipal de Setúbal

- Todos os rendimentos extraordinários da banca e das grandes empresas deviam ser taxados para que tal dinheiro possa servir para prestar auxílio às famílias para fazer face à perda do poder de compra, pois contrariamente ao que se quer dar a entender, o bolso das empresas com os lucros extraordinários aguenta, quem não aguenta é o bolso da maioria que trabalha ou trabalhou;

- Os trabalhadores, os reformados e pensionistas irão realizar um conjunto de acções de esclarecimento e luta, nas empresas e nos locais de trabalho, exigindo um aumento extraordinário dos salários e das pensões, para fazer face ao aumento do custo de vida;

A Assembleia Municipal de Setúbal reunida no dia 30 de Setembro de 2022 delibera:

- Solidarizar-se com a luta dos trabalhadores e reformados, pelo aumento de salários e contra o aumento do custo de vida;

- Apelar à participação da população, reformados e trabalhadores em todas as acções de luta pelo aumento dos salários e pensões, contra o aumento do custo de vida nomeadamente às que irão ter lugar no dia 7 de Outubro, em Setúbal, e dia 15 de Outubro, em Lisboa, no Cais do Sodré, pelas 15h .

Enviar a presente moção às organizações representativas de trabalhadores do concelho de Setúbal, às associações patronais com delegação e sede no distrito de Setúbal, e ao Governo.

Assembleia Municipal de Setúbal, 30 de Setembro de 2022

Os eleitos da CDU,

